conexão
univale
A universidade mais perto de você!
Conecte-se com a UNIVALE!
univale.br
(33) 3279-5500
@univalegv

Roda de conversa com Comitê de Ética em Pesquisa orienta trabalhos de conclusão de curso em Psicologia

Por Thiago Ferreira Coelho





Coordenadora explicou etapas para tramitação e aprovação de projetos no CEP

A coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIVALE, professora Mônica Valadares, realizou rodas de conversa com estudantes do 8º período de Psicologia, que se preparam para produzir e apresentar seus trabalhos de conclusão de curso (TCCs). A roda de conversa "Descomplicando o CEP: ética e pesquisa em Psicologia" foi uma atividade da disciplina Seminário de Pesquisa, ministrada pela professora Karen Graner, em que os alunos começam a desenvolver os projetos para o TCC, com previsão de defendê-los no próximo ano.

Durante os encontros, realizados na terça-feira (27 de outubro) com alunos do período matutino, e quarta-feira (28) com estudantes do período noturno, a coordenadora do CEP ofereceu orientações e esclarecimentos sobre ética em pesquisa, elaboração e submissão de projetos, documentos necessários e utilização da Plataforma Brasil. Atividades de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos, o que é comum no curso de Psicologia, precisam ter seus projetos submetidos e aprovados pelo CEP.

A coordenadora detalhou aos alunos que cada projeto é avaliado pelo Comitê e, caso seja aprovado, o pesquisador pode iniciar a coleta de dados para seu estudo. "Se o projeto for aprovado, você está livre para coletar dados. Mas nesse interim você pode fazer revisão de literatura, que é importante em todos os projetos. Se tiver alguma pendência, a gente explica o que precisa ser consertado. Mesmo se o projeto não for aprovado, você pode entrar com recurso, e consertar o que for preciso para ser aprovado. E tudo isso tem prazo. O CEP não é um bicho de sete cabeças, estamos aqui para orientar. A gente só não pode fazer por você", explicou Mônica, aos estudantes.

Ela aconselhou os alunos a acompanharem o trâmite dos projetos submetidos, observando inclusive as reuniões do Comitê. "Nossas reuniões são mensais. O calendário do ano que vem vai chegar com os dias de todas as reuniões, do ano inteiro. Essas são as reuniões ordinárias. Só vão acontecer reuniões extraordinárias, fora daquele cronograma, se houver alguma situação especial, como demanda alta de projetos ou alguma situação que precisar ser revista. Quando o projeto é submetido à Plataforma Brasil, é encaminhado para algum CEP, de acordo com a localização do pesquisador, e o pesquisador é notificado de tudo pela Plataforma Brasil. Nas nossas reuniões mensais, esses projetos são apresentados", afirmou a coordenadora.

Mônica salientou ainda que, caso o estudante submeta sua pesquisa a um congresso científico, uma das exigências para apresentação de trabalhos é a tramitação do projeto em Comitê de Ética. "O bacana é que alunos e professores da graduação, principalmente dos cursos do núcleo de Saúde, estão procurando o Comitê de Ética, para a gente ensinar como faz para submeter os projetos de pesquisa na Plataforma Brasil. E isso é importante, porque, para apresentar os trabalhos em congressos científicos, os organizadores estão pedindo o número do registro de aprovação do projeto", frisou.

A professora responsável pela disciplina Seminário de Pesquisa no curso de Psicologia, Karen Graner, enfatizou que, exceto TCCs que abordem somente revisão de literatura, todos os demais tipos de trabalho envolvem coleta de dados com seres humanos, e precisam ter os projetos aprovados pelo CEP.

"Os trabalhos que envolvem coleta de dados precisam ser submetidos ao Comitê de Ética, e achei imprescindível trazer o CEP para uma atividade da disciplina e esclarecer quaisquer dúvidas nesse processo. Eles estão no 8º período, e terão o 9º e o 10º para o desenvolvimento dos trabalhos, portanto esse é um preparo, para que os projetos fiquem bem estruturados para a submissão e para a execução. Nisso a gente quebra barreiras, para que eles façam a coleta de dados da forma mais ética possível, porque são trabalhos que envolvem seres humanos e precisam seguir todo esse processo que a legislação preconiza", observou a docente.





Estudantes do 8º período já começaram a desenvolver os projetos para o TCC, a ser apresentado no próximo ano